

O Brasil é o maior mercado segurador da América Latina, mas ainda tem muito espaço para crescer, de acordo com estudo que analisa nove países da região

---

### **O Brasil é o maior mercado segurador da América Latina, mas ainda tem muito espaço para crescer, de acordo com estudo que analisa nove países da região**

O mercado de seguros na América Latina passa por grande transformação, sendo o que mais cresce no mundo. Entre 2011 e 2022, os segmentos de seguros de vida e “não vida” duplicaram e triplicaram na região, respectivamente. Se alcançasse a mesma penetração de seguros dos mercados maduros, a região poderia atingir US\$ 350 bilhões, quase o dobro do tamanho atual. Essas são as conclusões do estudo Global Insurance Report 2023, da McKinsey & Company, que analisou dados de nove países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, México, Panamá e Peru.

O crescimento do setor de seguros latino-americano é parcialmente atribuído ao maior acesso dos consumidores a ferramentas de mercados desenvolvidos, como contas bancárias e smartphones, que tornaram os produtos mais acessíveis. Ano passado, o mercado na região atingiu prêmios brutos subscritos de US\$174 bilhões, o que representa 16% de expansão referente ao ano anterior. Para Roberto Marchi, sócio sênior da McKinsey e um dos autores do relatório, dois fatores tornam, então, a indústria no Brasil muito atrativa: o crescimento robusto e o potencial que ainda tem para capturar. “A América Latina emerge como um dos mercados de seguros que mais cresce no mundo, e o Brasil representa uma parcela significativa”.

O estudo também aponta que há diferenças fundamentais entre os países latino-americanos, como explica Christopher Craddock, especialista sênior da McKinsey. “Os mercados da região são muito heterogêneos, e apresentam vários níveis de maturidade. O Brasil é um dos mais desenvolvidos, mas enfrenta os mesmos desafios estruturais que seus pares. Existe, ainda, desafios de grande lacuna de proteção de seguros na região, como de renda, cultura de seguros e inclusão financeira”. Outro desafio diz respeito às despesas médias, incluindo comissões e despesas administrativas, que são significativamente superiores às da Europa, o que torna necessário concentrar-se na automação e na eficiência de custos.

Ao aprofundar a análise entre as instituições do setor, o relatório detectou que as seguradoras locais lideram na América Latina, com maior relevância no segmento de vida. Por outro lado, as

internacionais marcam presença nos ramos 'não-vida', alavancando as suas redes globais e capacidades de retenção de riscos. Esse mercado, ainda, passa por uma mudança em direção à inovação. As companhias tradicionais têm investido em novos produtos e na digitalização, enquanto as insurtechs colaboram com seguradoras para melhorar a distribuição e os serviços, o que representa uma possibilidade de evolução para o setor evoluir e se adaptar às novas demandas dos consumidores.

“Digitalização e personalização das interações com clientes, assim como a melhoria da experiência dos canais (corretores, bancassurance e outros distribuidores) são alavancas essenciais que permitirão capturar o potencial de seguros que existe no Brasil”, afirma Roberto Marchi. Para a consultoria, é essencial que os atores do setor desenvolvam modelos de negócio que possibilitem alcançar segmentos que ainda não são atendidos, como a população de menor renda e as pequenas empresas.

Fatores que contribuirão com a continuidade do desenvolvimento da região, são, portanto, especial atenção à lacuna de proteção, à diversificação dos canais de distribuição, à inovação e à eficiência operacional. “As novas tecnologias e ferramentas estão disponíveis, o que trará diferenciação competitiva é a capacidade e velocidade de execução das seguradoras para capturar essas oportunidades, conclui Marchi.

Na avaliação da consultoria, é crucial que as seguradoras, os reguladores e as partes interessadas trabalhem em conjunto para usufruir destas oportunidades e enfrentar os desafios de forma eficaz. Este é o momento ideal para agir, com o intuito de aproveitar o excelente ciclo da indústria de seguros na América Latina.<sup>1</sup>

### **Sobre o Global Insurance Report 2023**

O Global Insurance Report 2023 é uma análise abrangente do setor de seguros na América Latina, preparada por uma equipe de especialistas na área, incluindo Christopher Craddock, Roberto Marchi, Jaime Morales, Salomon Spak e Sergio Waisser. Este relatório fornece informações importantes sobre tendências, desafios e oportunidades no mercado de seguros da região. Para mais informações e acesso ao relatório completo, acesse: <https://www.mckinsey.com.br/our-insights/global-insurance-report-2023-capturing-growth-in-latin-america>

**Fonte:** McKinsey, em 10.10.2023.

---